

# PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

## PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

# RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

## REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Carapebus • Campos dos Goytacazes  
Cardoso Moreira • Conceição de Macabu  
Macaé • Quissamã • São Francisco de  
Itabapoana • São Fidélis • São João da Barra



Edição 2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE  
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

# RETRATOS REGIONAIS

## PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

### REGIÃO NORTE FLUMINENSE

#### **Sistema FIRJAN**

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

**PRESIDENTE** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

#### **Diretoria de Defesa de Interesses**

**DIRETOR** Cristiano Buarque Franco Neto

#### **Gerência de Estudos Econômicos**

**GERENTE** Guilherme Mercês

#### **Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro**

**COORDENADOR** William Figueiredo

#### *Equipe Técnica*

Carolina Lopes Neder

Julia Pestana

Raphael Veríssimo

Tomaz Leal

Raphael Fernandes (Estagiário)

**Sistema  
FIRJAN**



**INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.**

# RETRATOS REGIONAIS

## Região Norte Fluminense

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Norte Fluminense: Carapebus, Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis e São João da Barra, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.



## Resumo Executivo

Os 914 mil de habitantes do Norte representam 5,5% da população total do estado do Rio de Janeiro. Os nove municípios da região geraram um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 95,6 bilhões em 2014, o que representou 14,3% da economia estadual. Entre 2008 e 2014, o Norte foi a única do estado que apresentou queda no valor da produção (12,0%), influenciado pela retração da Indústria. O estado do Rio, por sua vez, registrou crescimento no mesmo período (+15,2%).

A Indústria<sup>1</sup> (R\$ 55,5 bilhões) foi responsável por mais da metade (58,1%) do PIB da regional, seguida por Serviços (R\$ 27,7 bilhões). Vale destacar que a região concentrava o maior polo industrial do estado.

Em 2015, a região empregava 267 mil trabalhadores com carteira assinada, 6,0% do total estadual. Serviços (97,7 mil) predominava nos empregos formais da região, seguido pela Indústria (75,6 mil), responsável por empregar 28,3% dos trabalhadores da região. Entre 2010 e 2015 o mercado de trabalho da regional cresceu (17,5%) quase o dobro do observado no estado do Rio (+9,0%).

A Indústria de Transformação concentrava 26,1% da mão de obra na Indústria da região Norte. Como destaque, o segmento de *Máquinas e equipamentos*, que empregou mais de um quarto do total de empregados fluminenses do segmento. Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da Indústria de Transformação nessa região, mais da metade já concluiu o ensino médio, mas 16,5% ainda não havia concluído o ensino fundamental.

Em 2015, a região Norte possuía cerca de 17 mil empresas, o que representava 5,8% do total estadual. Estabelecimentos industriais eram 2.209 (13,3% do total da região), sendo 915 Indústrias de Transformação (5,5%) e 1.124 de Construção Civil (6,8%). Destacam-se na região Produtos de minerais não-metálicos, *Produtos Alimentícios e Máquinas e equipamentos*. Entre as empresas da Indústria de Transformação na região, 96,5% eram micro ou pequena empresa (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), oito dos nove municípios da região Norte registraram desenvolvimento moderado, na edição 2015 (Ano-base 2013). Apenas Macaé obteve alto desenvolvimento. Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou que apenas Macaé apresentava boa gestão fiscal, na edição 2016 (Ano-base 2015), dentre os cinco municípios da região Norte analisados<sup>2</sup>. Os demais apresentaram gestão crítica ou em dificuldade.

<sup>1</sup>A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

<sup>2</sup> Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Campos dos Goytacazes, Conceição de Macabu, Quissamã e São Fidélis não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

## POPULAÇÃO



- **913,7 mil** de habitantes em 2016
- **5,5%** da população do estado do RJ

De acordo com as estimativas do IBGE para 2016, a população da região Norte era de 913,7 mil habitantes, o que representava 5,5% da população do Estado do Rio de Janeiro. O município de Campos Goytacazes se destaca como o mais populoso, concentrando mais da metade da população da região (487,2 mil habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, a região Norte apresentou crescimento (+7,6%) acima do observado no estado (+4,0%) nos últimos seis anos. Os dados dos censos anteriores já apontavam o crescimento da representatividade estadual da região, que vem crescendo desde 1991. Assim, seis municípios tiveram taxa de crescimento superior ao estado nos últimos anos: Macaé (+15,8%), Carapebus (+14,5%), Quissamã (+14,2%), São João da Barra (+6,5%), Conceição de Macabu (+5,2%) e Campos dos Goytacazes (+5,1%).

POPULAÇÃO DO NORTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2016	Varição 16/10	Participação na região (2016)
Carapebus	0	8.666	13.359	15.293	14,5%	1,7%
Campos dos Goytacazes	389.109	407.168	463.731	487.186	5,1%	53,3%
Cardoso Moreira	0	12.595	12.600	12.538	-0,5%	1,4%
Conceição de Macabu	16.963	18.782	21.211	22.315	5,2%	2,4%
Macaé	100.895	132.461	206.728	239.471	15,8%	26,2%
Quissamã	10.467	13.674	20.242	23.125	14,2%	2,5%
São Francisco de Itabapoana	0	41.475	41.354	41.240	-0,3%	4,5%
São Fidélis	34.581	36.789	37.543	37.696	0,4%	4,1%
São João da Barra	59.561	27.682	32.747	34.884	6,5%	3,8%
<b>Norte Fluminense</b>	<b>611.576</b>	<b>699.292</b>	<b>849.515</b>	<b>913.748</b>	<b>7,6%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>12.807.706</b>	<b>14.392.106</b>	<b>15.989.929</b>	<b>16.635.996</b>	<b>4,0%</b>	
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>4,8%</b>	<b>4,9%</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,5%</b>		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os dados de 2016 são da Estimativa / IBGE.

Nota: Cardoso Moreira teve sua emancipação de Campos dos Goytacazes consolidada em 1993. São Francisco de Itabapoana tornou-se independente de São João da Barra em 1997 e Carapebus se emancipou de Macaé no mesmo ano.





- **R\$ 95,6 bilhões** de PIB em 2014
- **14,3%** da economia do estado do RJ

O Produto Interno Bruto (PIB) da região Norte foi de R\$ 95,6 bilhões em 2014. A Indústria (R\$ 55,5 bilhões) respondeu por mais de metade da economia regional (58,1%), concentrando, inclusive, o maior polo do estado. O setor de Serviços (R\$ 27,7 bilhões) foi a segunda principal atividade econômica, o que representou 29,0% do PIB regional.

Entre 2008 e 2014, a economia do Norte fluminense retraiu (-12,0%), enquanto no estado houve crescimento (+15,2%). A Indústria puxou esse resultado, uma vez que foi o único setor a reduzir sua produção no período (-23,3%). Vale destacar, que a região foi a única entre as 10 a apresentar retração nos últimos seis anos.

PIB DO NORTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 2

Setor econômico	2008	2013	2014	Variação 14/08	Participação no PIB (2014)	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	72.412	56.707	55.551	-23,3%	58,1%	32,4%
Serviços	25.957	28.213	27.724	6,8%	29,0%	9,2%
Administração Pública	5.820	7.076	7.064	21,4%	7,4%	6,9%
Agropecuária	378	604	577	52,6%	0,6%	20,3%
Impostos	4.083	5.110	4.728	15,8%	4,9%	5,2%
<b>Norte Fluminense</b>	<b>108.649</b>	<b>97.711</b>	<b>95.645</b>	<b>-12,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,3%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>582.332</b>	<b>660.968</b>	<b>671.077</b>	<b>15,2%</b>		
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>18,7%</b>	<b>14,8%</b>	<b>14,3%</b>			

Fonte: Dados IBGE/Elaboração: Sistema Firjan

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Nota: O IBGE, para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (VAB), agrega o setor de Comércio em Serviços

O município de Campos dos Goytacazes, assim como em termos populacionais, respondeu por grande parte do PIB do Norte fluminense (60,7%). Macaé apresentou-se como a segunda maior economia da região (22,7%), seguida por São João da Barra (9,3%). Em conjunto, os demais seis municípios (Quissamã, Carapebus, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis, Cardoso Moreira e Conceição do Macabu) representaram 8,1% do PIB regional.

A Indústria teve maior contribuição no PIB dos municípios de Campos dos Goytacazes (64,6%), São João da Barra (68,1%), Quissamã (68,8%) e Carapebus (59,1%). Com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que serão detalhados na próxima seção, as principais atividades industriais em Campos foram Construção Civil e *Produtos de minerais não-metálicos*. Em Macaé, por sua vez, destacaram-se a Extração de Petróleo e gás, Construção Civil e *Máquinas e equipamentos*.

PIB NOMINAL DOS MUNICÍPIOS DO NORTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 3

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	PIB 2014	Participação no PIB da região	Participação no PIB do ERJ
Campos dos Goytacazes	37.476	15.994	3.275	159	1.107	58.011	60,7%	8,6%
Carapebus	539	229	120	9	16	912	1,0%	0,1%
Cardoso Moreira	99	63	90	16	10	280	0,3%	0,0%
Conceição de Macabu	9	100	140	10	13	272	0,3%	0,0%
Macaé	8.018	7.566	2.310	45	3.112	21.051	22,0%	3,1%
Quissamã	3.146	1.097	244	34	55	4.576	4,8%	0,7%
São Fidélis	138	221	226	60	38	681	0,7%	0,1%
São Francisco de Itabapoana	83	337	267	201	105	994	1,0%	0,1%
São João da Barra	6.042	2.118	393	43	271	8.867	9,3%	1,3%
<b>Norte Fluminense</b>	<b>55.551</b>	<b>27.724</b>	<b>7.064</b>	<b>577</b>	<b>4.728</b>	<b>95.645</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,3%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>171.684</b>	<b>301.915</b>	<b>102.899</b>	<b>2.841</b>	<b>91.738</b>	<b>671.077</b>		

Fonte: Dados IBGE/Elaboração: Sistema Firjan

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA - 2014 - TABELA 4

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos
Campos dos Goytacazes	64,6%	27,6%	5,6%	0,3%	1,9%
Carapebus	59,1%	25,0%	13,1%	1,0%	1,8%
Cardoso Moreira	35,6%	22,5%	32,4%	5,9%	3,7%
Conceição de Macabu	3,3%	36,7%	51,5%	3,6%	5,0%
Macaé	38,1%	35,9%	11,0%	0,2%	14,8%
Quissamã	68,8%	24,0%	5,3%	0,7%	1,2%
São Fidélis	20,2%	32,4%	33,1%	8,8%	5,5%
São Francisco de Itabapoana	8,3%	33,9%	26,9%	20,3%	10,6%
São João da Barra	68,1%	23,9%	4,4%	0,5%	3,1%
<b>Norte Fluminense</b>	<b>58,1%</b>	<b>29,0%</b>	<b>7,4%</b>	<b>0,6%</b>	<b>4,9%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>25,6%</b>	<b>45,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>13,7%</b>

Fonte: Dados IBGE/Elaboração: Sistema Firjan

## EMPREGADOS



- **267,0 mil** trabalhadores com carteira assinada em 2015
- **6,0%** do total do estado do RJ

Em 2015, o mercado de trabalho<sup>1</sup> da região Norte empregava 267 mil trabalhadores com carteira assinada, o que correspondia a 6,0% do estado do Rio. Serviços concentrou grande parte dos trabalhadores da região (97,7 mil), seguido pela Indústria (75,6 mil) e Comércio (45,9 mil).

A Indústria respondeu por 28,3% dos trabalhadores, com 75.565 postos de trabalho. Nos subsetores industriais, Construção Civil empregou o maior contingente de trabalhadores (26,6 mil), seguido por Extração de Petróleo e gás (26,1 mil), Indústria de Transformação (19,7 mil), SIUP – Serviços Industriais de Utilidade Pública (2,4 mil) e Extração mineral, exceto Petróleo e gás (719). Nos segmentos da Indústria de Transformação, destacam-se *Maquinas e equipamentos* (6,4 mil), *Produtos de Mineiras não metálicos* (3,4 mil) e *Produtos alimentícios* (2,2 mil).

No período de 2010 a 2015, o mercado de trabalho da região Norte cresceu (+17,5%) quase o dobro da média estadual (+9,0%). Serviços puxou o resultado regional (+29,2%), seguido pela Indústria (+14,2%), sobretudo Construção Civil (+45,0%), Comércio (+12,0%) e Administração pública (+10,4%).

Em 2016, os dados de admissão e demissão revelaram um saldo negativo de -21.670 trabalhadores na região, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados<sup>2</sup> (CAGED) do MTE. Influenciaram esse resultado negativo a Indústria (-11.056), sobretudo Construção Civil (-4.854) e Extração de Petróleo e gás (-4.096), seguida por Serviços (-7.403).

<sup>1</sup>De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

<sup>2</sup> O CAGED não acompanha trabalhadores do setor público.



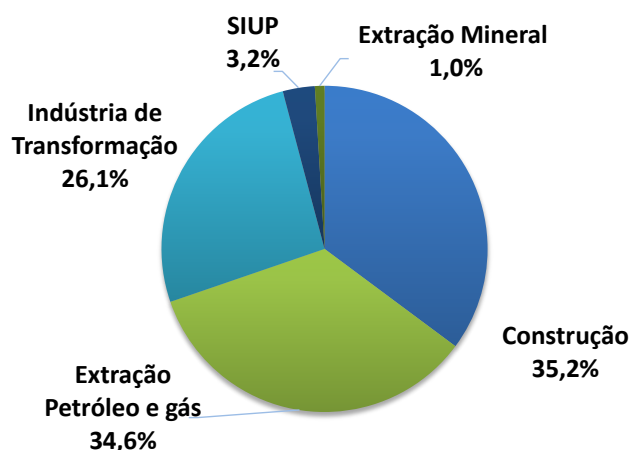
NÚMERO DE EMPREGADOS DO NORTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) - TABELA 5

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de empregados - 2015		2016
					da Região	do setor no RJ	
<b>Indústria</b>	<b>66.177</b>	<b>83.420</b>	<b>75.565</b>	<b>14,2%</b>	<b>28,3%</b>	<b>10,1%</b>	<b>-11.056</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>18.469</b>	<b>20.467</b>	<b>19.746</b>	<b>6,9%</b>	<b>7,4%</b>	<b>5,3%</b>	<b>-1.891</b>
Produtos alimentícios	2.653	2.312	2.227	-16,1%	0,8%	5,5%	-76
Bebidas	318	402	304	-4,4%	0,1%	2,2%	-118
Produtos do fumo	15	0	12	-20,0%	0,0%	1,0%	0
Têxtil	88	59	53	-39,8%	0,0%	0,8%	-8
Vestuário e acessórios	632	618	479	-24,2%	0,2%	1,0%	-94
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	40	32	31	-22,5%	0,0%	1,0%	2
Produtos de madeira	64	94	92	43,8%	0,0%	4,4%	-10
Papel e celulose	19	17	38	100,0%	0,0%	0,5%	22
Gráfica	229	156	148	-35,4%	0,1%	1,4%	-12
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	173	210	48	-72,3%	0,0%	0,3%	68
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	250	226	194	-22,4%	0,1%	1,4%	-8
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Farmacêutica	96	170	188	95,8%	0,1%	2,1%	-130
Produtos de borracha	35	40	45	28,6%	0,0%	0,7%	0
Artigos de plásticos	420	1.395	1.075	156,0%	0,4%	5,7%	-152
Produtos de minerais não-metálicos	3.148	3.924	3.442	9,3%	1,3%	16,1%	-492
Metalurgia	227	192	22	-90,3%	0,0%	0,1%	0
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	2.280	1.108	958	-58,0%	0,4%	3,5%	-142
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	44	186	136	209,1%	0,1%	3,9%	-47
Material elétrico	56	595	543	869,6%	0,2%	11,0%	147
Máquinas e equipamentos	6.200	6.197	6.359	2,6%	2,4%	26,6%	-243
Veículos automotores, reboques e carrocerias	188	455	421	123,9%	0,2%	4,0%	-117
Indústria naval	446	791	1.425	219,5%	0,5%	6,3%	-160
Indústria ferroviária	0	34	28	-	0,0%	3,3%	-4
Indústria aeronáutica	0	2	4	-	0,0%	0,1%	-2
Outros equipamentos de transporte	16	37	37	131,3%	0,0%	9,2%	0
Mobiliário	439	487	417	-5,0%	0,2%	5,5%	-57
Produtos diversos	140	155	507	262,1%	0,2%	4,1%	-18
Instalação de máquinas e equipamentos	253	573	513	102,8%	0,2%	10,6%	-240
<b>Construção</b>	<b>18.329</b>	<b>30.759</b>	<b>26.578</b>	<b>45,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>9,7%</b>	<b>-4.854</b>
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>2.305</b>	<b>2.709</b>	<b>2.401</b>	<b>4,2%</b>	<b>0,9%</b>	<b>4,0%</b>	<b>-138</b>
<b>Extração de Petróleo e gás</b>	<b>26.623</b>	<b>28.849</b>	<b>26.121</b>	<b>-1,9%</b>	<b>9,8%</b>	<b>70,5%</b>	<b>-4.096</b>
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	451	636	719	59,4%	0,3%	8,9%	-77
<b>Comércio</b>	<b>41.021</b>	<b>47.749</b>	<b>45.937</b>	<b>12,0%</b>	<b>17,2%</b>	<b>5,3%</b>	<b>-3.458</b>
<b>Administração pública</b>	<b>40.305</b>	<b>45.197</b>	<b>44.481</b>	<b>10,4%</b>	<b>16,7%</b>	<b>5,9%</b>	<b>-8</b>
<b>Serviços</b>	<b>75.626</b>	<b>99.981</b>	<b>97.711</b>	<b>29,2%</b>	<b>36,6%</b>	<b>4,7%</b>	<b>-7.403</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>4.011</b>	<b>4.437</b>	<b>3.306</b>	<b>-17,6%</b>	<b>1,2%</b>	<b>15,3%</b>	<b>255</b>
<b>Norte Fluminense</b>	<b>227.140</b>	<b>280.784</b>	<b>267.000</b>	<b>17,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,0%</b>	<b>-21.670</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>4.080.082</b>	<b>4.641.380</b>	<b>4.448.859</b>	<b>9,0%</b>			<b>-237.361</b>
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>5,6%</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,0%</b>				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DO NORTE- 2015



Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

**19,7 mil** empregados com carteira assinada na Indústria de Transformação

Na Indústria de Transformação, *Máquinas e equipamentos* (6.359) e *Produtos de minerais não-metálicos* (3.442) foram os segmentos industriais que registraram o maior número de trabalhadores na região Norte em 2015. Destes, destaque para *Máquinas e equipamentos*, que a região empregava mais de um quarto dos trabalhadores nessa atividade no estado do Rio (26,6%). Os empregos na Indústria de Transformação da região Norte representavam 5,3% do total do setor no estado.

NÚMERO DE EMPREGADOS DO NORTE FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 6

Segmento industrial	2015	Participação no total de empregados da Indústria de Transformação - 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Máquinas e equipamentos	6.359	32,2%	26,6%	1,7%
Produtos de minerais não-metálicos	3.442	17,4%	16,1%	0,9%
Produtos alimentícios	2.227	11,3%	5,5%	0,6%
Indústria naval	1.425	7,2%	6,3%	0,4%
Artigos de plásticos	1.075	5,4%	5,7%	0,3%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	958	4,9%	3,5%	0,3%
Material elétrico	543	2,7%	11,0%	0,1%
Instalação de máquinas e equipamentos	513	2,6%	10,6%	0,1%
Produtos diversos	507	2,6%	4,1%	0,1%
Vestuário e acessórios	479	2,4%	1,0%	0,1%
Demais Indústrias	2.218	11,2%	1,5%	0,6%
<b>Indústria da Transformação do Norte Fluminense</b>	<b>19.746</b>	<b>100,0%</b>		
<b>Indústria de Transformação do ERJ</b>	<b>369.846</b>			
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>5,3%</b>			

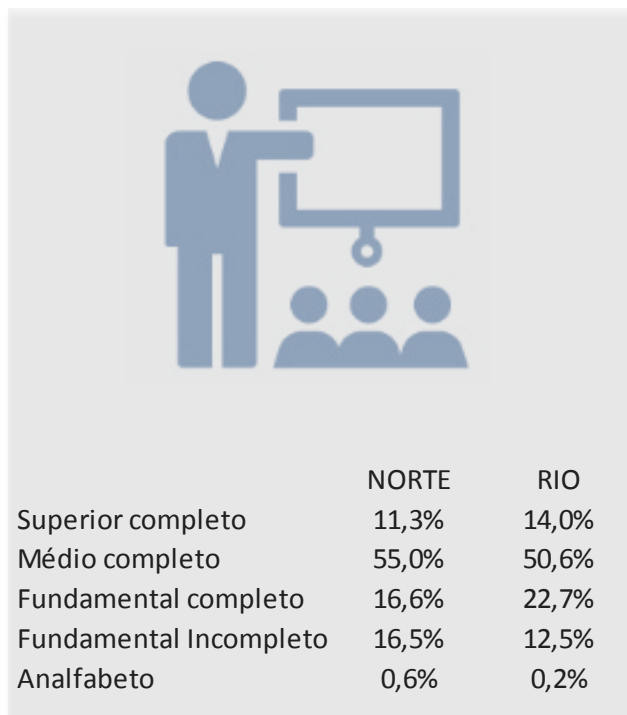
Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ➤ GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### 55,0% dos trabalhadores com **ensino médio completo**

Entre os empregados da Indústria de Transformação da região Norte, mais da metade possuía ensino médio completo (55,0%) em 2015, participação superior à média estadual (50,6%). No total, eram 10.857 trabalhadores com ensino médio completo, com destaque para *Máquinas e equipamentos* (4.423). Dos 29 segmentos pesquisados, apenas sete não possuíam metade de seus empregados com ensino médio.

A média de empregados analfabetos no Norte fluminense (0,6%) também foi superior à estadual (0,2%). Apenas 8 dos 29 segmentos industriais pesquisados registraram a presença de trabalhadores analfabetos.



Por outro lado, a presença de empregados com ensino superior na região Norte (11,3%) foi inferior à média estadual (14,0%). Com um quadro de funcionários com elevado grau de instrução destacaram-se as indústrias de *Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos* (44,9%), *Instalação de máquinas e equipamentos* (41,1%) e *Máquinas e equipamentos* (20,0%).

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO NORTE FLUMINENSE POR GRAUS DE INSTRUÇÃO - TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2015	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial										
	Analfabeto	Participação no total (%)	Fundamental Incompleto	Participação no total (%)	Fundamental completo	Participação no total (%)	Médio completo	Participação no total (%)	Superior completo	Participação no total (%)	Total de empregados
Produtos alimentícios	88	4,0%	787	35,3%	569	25,6%	734	33,0%	49	2,2%	2.227
Bebidas	1	0,3%	73	24,0%	76	25,0%	134	44,1%	20	6,6%	304
Produtos do fumo	0	0,0%	6	50,0%	0	0,0%	6	50,0%	0	0,0%	12
Têxtil	0	0,0%	4	7,5%	13	24,5%	32	60,4%	4	7,5%	53
Vestuário e acessórios	0	0,0%	53	11,1%	144	30,1%	266	55,5%	16	3,3%	479
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0	0,0%	10	32,3%	13	41,9%	8	25,8%	0	0,0%	31
Produtos de madeira	0	0,0%	4	4,3%	17	18,5%	71	77,2%	0	0,0%	92
Papel e celulose	0	0,0%	2	5,3%	2	5,3%	25	65,8%	9	23,7%	38
Gráfica	0	0,0%	9	6,1%	27	18,2%	100	67,6%	12	8,1%	148
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0,0%	7	14,6%	7	14,6%	28	58,3%	6	12,5%	48
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0	0,0%	20	10,3%	29	14,9%	106	54,6%	39	20,1%	194
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Farmacêutica	0	0,0%	0	0,0%	5	2,7%	120	63,8%	63	33,5%	188
Produtos de borracha	0	0,0%	20	44,4%	17	37,8%	5	11,1%	3	6,7%	45
Artigos de plásticos	0	0,0%	12	1,1%	46	4,3%	812	75,5%	205	19,1%	1.075
Produtos de minerais não-metálicos	19	0,6%	1.721	50,0%	1.082	31,4%	599	17,4%	21	0,6%	3.442
Metalurgia	0	0,0%	3	13,6%	7	31,8%	11	50,0%	1	4,5%	22
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	2	0,2%	87	9,1%	190	19,8%	647	67,5%	32	3,3%	958
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	0,0%	1	0,7%	7	5,1%	67	49,3%	61	44,9%	136
Material elétrico	2	0,4%	13	2,4%	22	4,1%	483	89,0%	23	4,2%	543
Máquinas e equipamentos	1	0,0%	164	2,6%	497	7,8%	4.423	69,6%	1.274	20,0%	6.359
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0	0,0%	63	15,0%	93	22,1%	245	58,2%	20	4,8%	421
Indústria naval	1	0,1%	51	3,6%	139	9,8%	1.139	79,9%	95	6,7%	1.425
Indústria ferroviária	0	0,0%	0	0,0%	2	7,1%	25	89,3%	1	3,6%	28
Indústria aeronáutica	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%	4
Outros equipamentos de transporte	0	0,0%	0	0,0%	13	35,1%	24	64,9%	0	0,0%	37
Mobiliário	3	0,7%	59	14,1%	126	30,2%	182	43,6%	47	11,3%	417
Produtos diversos	0	0,0%	90	17,8%	119	23,5%	283	55,8%	15	3,0%	507
Instalação de máquinas e equipamentos	0	0,0%	8	1,6%	16	3,1%	278	54,2%	211	41,1%	513
<b>Norte</b>	<b>117</b>	<b>0,6%</b>	<b>3.267</b>	<b>16,5%</b>	<b>3.278</b>	<b>16,6%</b>	<b>10.857</b>	<b>55,0%</b>	<b>2.227</b>	<b>11,3%</b>	<b>19.746</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>700</b>	<b>0,2%</b>	<b>46.187</b>	<b>12,5%</b>	<b>83.820</b>	<b>22,7%</b>	<b>187.262</b>	<b>50,6%</b>	<b>51.877</b>	<b>14,0%</b>	<b>369.846</b>

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ESTABELECIMENTOS



- **16,6 mil** empresas em 2015
- **5,8%** do total do estado do RJ

A região Norte possuía 16,6 mil empresas em 2015<sup>1</sup>, o que representava 5,8% do total do Estado do Rio. Na distribuição por setores, Comércio (6,9 mil) e Serviços (6,3 mil) concentravam grande parte dos estabelecimentos. Em conjunto, esses dois setores representavam 79,4% do total de empresas da região.

A Indústria (2,2 mil) respondeu por 13,3% dos estabelecimentos da região Norte, assim distribuídas: Construção Civil (1,1 mil), Indústria de Transformação (915), Extração de Petróleo e gás (83), SIUP (46), e Extração Mineral, exceto Petróleo e gás (41). Na indústria de transformação, *Produtos de minerais não-metálicos* (203) registraram o maior número de empresas da região, seguido por *Produtos alimentícios* (157).

Entre 2010 a 2015, o número de empresas na região Norte cresceu (+19,7%) acima da média estadual (+12,8%). Serviços apresentou o maior crescimento (+32,3%), seguido por Comércio (+13,4%) e Indústria (+28,7%), que foi influenciada positivamente por todos os seus subsetores, com destaque para a Construção Civil.

<sup>1</sup>De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO NORTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDÚSTRIAS - TABELA 8

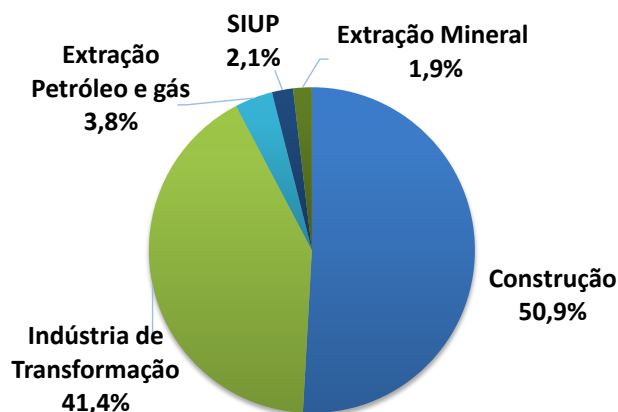
Setor econômico e Segmento industrial	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de estabelecimentos- 2015	
					da Região	do setor no RJ
<b>Indústria</b>	<b>1.717</b>	<b>2.193</b>	<b>2.209</b>	<b>28,7%</b>	<b>13,3%</b>	<b>7,2%</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>802</b>	<b>901</b>	<b>915</b>	<b>14,1%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,4%</b>
Produtos alimentícios	165	144	157	-4,8%	0,9%	8,5%
Bebidas	12	11	13	8,3%	0,1%	7,6%
Produtos do fumo	1	0	3	200,0%	0,0%	37,5%
Têxtil	14	14	17	21,4%	0,1%	4,4%
Vestuário e acessórios	79	102	95	20,3%	0,6%	2,5%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	5	6	5	0,0%	0,0%	2,6%
Produtos de madeira	11	14	16	45,5%	0,1%	5,0%
Papel e celulose	6	3	3	-50,0%	0,0%	1,2%
Gráfica	41	38	37	-9,8%	0,2%	3,6%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	2	1	2	0,0%	0,0%	4,3%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	14	14	12	-14,3%	0,1%	3,2%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	1	0	-	0,0%	0,0%
Farmacêutica	4	1	1	-75,0%	0,0%	1,1%
Produtos de borracha	5	5	4	-20,0%	0,0%	4,0%
Artigos de plásticos	13	12	12	-7,7%	0,1%	2,0%
Produtos de minerais não-metálicos	195	220	203	4,1%	1,2%	14,9%
Metalurgia	3	5	6	100,0%	0,0%	2,4%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	68	94	91	33,8%	0,5%	5,0%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	7	10	15	114,3%	0,1%	6,6%
Material elétrico	9	13	11	22,2%	0,1%	3,3%
Máquinas e equipamentos	74	92	96	29,7%	0,6%	8,5%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	12	13	14	16,7%	0,1%	6,0%
Indústria naval	9	11	12	33,3%	0,1%	4,0%
Indústria ferroviária	0	2	2	-	0,0%	11,1%
Indústria aeronáutica	0	1	1	-	0,0%	3,3%
Outros equipamentos de transporte	1	5	6	500,0%	0,0%	11,3%
Mobiliário	19	28	36	89,5%	0,2%	5,0%
Produtos diversos	23	28	33	43,5%	0,2%	4,1%
Instalação de máquinas e equipamentos	10	13	12	20,0%	0,1%	4,7%
<b>Construção</b>	<b>772</b>	<b>1.119</b>	<b>1.124</b>	<b>45,6%</b>	<b>6,8%</b>	<b>9,3%</b>
Serviços Industriais de Utilidade Pública	36	45	46	27,8%	0,3%	5,6%
Extração de Petróleo e gás	66	82	83	25,8%	0,5%	39,5%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	41	46	41	0,0%	0,2%	9,3%
<b>Comércio</b>	<b>6.051</b>	<b>6.922</b>	<b>6.861</b>	<b>13,4%</b>	<b>41,3%</b>	<b>6,7%</b>
Administração pública	56	42	43	-23,2%	0,3%	5,8%
Serviços	4.773	6.268	6.314	32,3%	38,0%	4,3%
Agropecuária	1.268	1.229	1.175	-7,3%	7,1%	17,1%
<b>Norte Fluminense</b>	<b>13.865</b>	<b>16.654</b>	<b>16.602</b>	<b>19,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,8%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>255.611</b>	<b>287.851</b>	<b>288.294</b>	<b>12,8%</b>		
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,8%</b>			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



## ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DO NORTE - 2015



Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

**915** estabelecimentos na Indústria de Transformação

Na Indústria de Transformação, *Produtos de minerais não-metálicos* (203) e *Produtos alimentícios* (157) foram os segmentos com maior número de estabelecimentos em 2015. Em termos de representatividade estadual, como observado no número de empregados, o destaque ficou por conta de *Produtos de minerais não-metálicos* (14,9%), *Máquinas e equipamentos* e *Produtos alimentícios*, ambos com 8,5%. Os estabelecimentos da Indústria de Transformação da região Norte representavam 5,4% do total do setor no estado do Rio.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO NORTE FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 9

Segmento industrial	2015	Participação no total de estabelecimentos da Ind. Transf.- 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Produtos de minerais não-metálicos	203	22,2%	14,9%	1,2%
Produtos alimentícios	157	17,2%	8,5%	0,9%
Máquinas e equipamentos	96	10,5%	8,5%	0,6%
Vestuário e acessórios	95	10,4%	2,5%	0,6%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	91	9,9%	5,0%	0,5%
Gráfica	37	4,0%	3,6%	0,2%
Mobiliário	36	3,9%	5,0%	0,2%
Produtos diversos	33	3,6%	4,1%	0,2%
Têxtil	17	1,9%	4,4%	0,1%
Produtos de madeira	16	1,7%	5,0%	0,1%
Demais Indústrias	134	14,6%	3,7%	0,8%
<b>Indústria de Transformação do Norte Fluminense</b>	<b>915</b>	<b>100,0%</b>		
<b>Indústria de Transformação do ERJ</b>	<b>16.914</b>			
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>5,4%</b>			

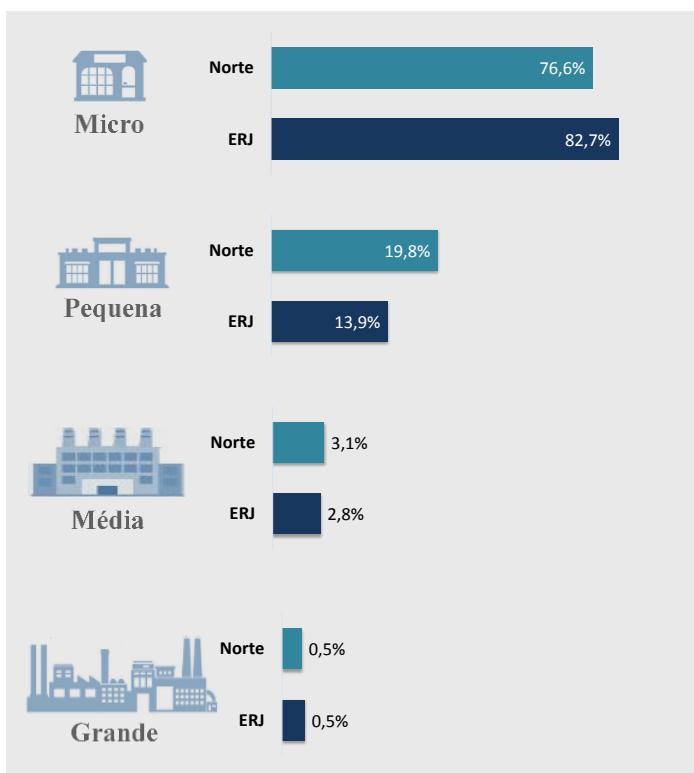
Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ➤ ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR PORTE\*

**96,5%** dos estabelecimentos eram **micro e pequenas empresas**

Entre os estabelecimentos da Indústria de Transformação na região Norte, 96,5% consistiam em Micro e Pequenas Empresas (MPE) em 2015. Essa participação era similar à observada no estado do Rio (96,6%). Eram 817 MPE na região, com destaque para o número de estabelecimentos no segmento de *Produtos de minerais não-metálicos* (193).

As empresas de médio porte representavam 3,1% dos estabelecimentos, participação superior à observada no estado (2,8%). Dos 29 segmentos industriais, 12 apresentavam empresas médias, totalizando 26 indústrias na região. Destaque para *Máquinas e equipamentos* (10).



As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 0,5% do total de estabelecimentos na região Norte, participação igual à observada no estado (0,5%). No total, eram apenas quatro estabelecimentos com mais de 500 empregados na região em 2015, distribuídos entre os segmentos de *Máquinas e equipamentos* (3) e *Indústria Naval* (1).

\* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem de 1 a 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

\* Não foram contabilizadas empresas com 0 empregados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO NORTE FLUMINENSE POR PORTE - TABELA 10

Segmento industrial - ano base 2015	Porte dos estabelecimentos da região por segmento industrial									
	Micro	Participação no Total (%)	Pequena	Participação no Total (%)	Média	Participação no Total (%)	Grande	Participação no Total (%)	Total de Estabelecimentos	
Produtos alimentícios	120	81,6%	25	17,0%	2	1,4%	0	0,0%	147	
Bebidas	11	84,6%	0	0,0%	2	15,4%	0	0,0%	13	
Produtos do fumo	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	
Têxtil	15	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	15	
Vestuário e acessórios	79	96,3%	3	3,7%	0	0,0%	0	0,0%	82	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3	75,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Produtos de madeira	12	92,3%	1	7,7%	0	0,0%	0	0,0%	13	
Papel e celulose	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	
Gráfica	35	97,2%	1	2,8%	0	0,0%	0	0,0%	36	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	10	83,3%	2	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	12	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Farmacêutica	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	
Produtos de borracha	3	75,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Artigos de plásticos	5	41,7%	5	41,7%	2	16,7%	0	0,0%	12	
Produtos de minerais não-metálicos	117	60,6%	76	39,4%	0	0,0%	0	0,0%	193	
Metalurgia	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	70	85,4%	11	13,4%	1	1,2%	0	0,0%	82	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	13	86,7%	2	13,3%	0	0,0%	0	0,0%	15	
Material elétrico	5	71,4%	1	14,3%	1	14,3%	0	0,0%	7	
Máquinas e equipamentos	58	63,7%	20	22,0%	10	11,0%	3	3,3%	91	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	9	69,2%	3	23,1%	1	7,7%	0	0,0%	13	
Indústria naval	3	25,0%	5	41,7%	3	25,0%	1	8,3%	12	
Indústria ferroviária	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	
Indústria aeronáutica	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	
Outros equipamentos de transporte	6	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	
Mobiliário	27	84,4%	4	12,5%	1	3,1%	0	0,0%	32	
Produtos diversos	28	90,3%	2	6,5%	1	3,2%	0	0,0%	31	
Instalação de máquinas e equipamentos	9	75,0%	2	16,7%	1	8,3%	0	0,0%	12	
<b>Norte</b>	<b>649</b>	<b>76,6%</b>	<b>168</b>	<b>19,8%</b>	<b>26</b>	<b>3,1%</b>	<b>4</b>	<b>0,5%</b>	<b>847</b>	
<b>Estado do Rio</b>	<b>12.888</b>	<b>82,7%</b>	<b>2.162</b>	<b>13,9%</b>	<b>444</b>	<b>2,8%</b>	<b>85</b>	<b>0,5%</b>	<b>15.579</b>	



**Desenvolvimento moderado** em **oito** dos nove municípios da região Norte

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros e é publicado pela FIRJAN desde 2008. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

Quissamã, Campos dos Goytacazes, São João da Barra, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, Carapebus, Cardoso Moreira e Conceição de Macabu registraram desenvolvimento moderado, assim como a maioria dos municípios fluminenses (81 dos 92) na edição de 2015 (Ano-base 2013). Macaé, por sua vez, foi o município mais bem ranqueado da região Norte (5º do estado e 246º do nacional) e o único a registrar alto desenvolvimento no IFDM edição 2015. Campos dos Goytacazes, município com a maior economia da região, ocupou apenas a 26ª posição no IFDM estadual.

Entre as vertentes, no IFDM Emprego&Renda destacaram-se Macaé e Campos dos Goytacazes, maiores economias da região Norte. Por sua vez, no IFDM Saúde e no IFDM Educação Quissamã apresentou os maiores índices entre os municípios da região.

Entre 2010 e 2013, sete dos nove municípios da região progrediram no IFDM, apenas Carapebus (-6,3%) e Cardoso Moreira (-1,9%) apresentaram retração no período. Ressalta-se o crescimento de Quissamã (+13,4%), com avanço em todas as vertentes, e de Conceição de Macabu, que passou de desenvolvimento regular para moderado, diante da evolução no IFDM Saúde e IFDM Educação.

**ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DO NORTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 11**

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Macaé	5º	246º	0,8036	<b>0,8227</b>	2,4%	0,7750	<b>0,8186</b>	0,8718	<b>0,8632</b>	0,7642	<b>0,7862</b>
Quissamã	14º	614º	0,6913	<b>0,7841</b>	13,4%	0,4834	<b>0,5736</b>	0,8099	<b>0,9487</b>	0,7804	<b>0,8300</b>
Campos dos Goytacazes	26º	1.060º	0,7095	<b>0,7512</b>	5,9%	0,7010	<b>0,7614</b>	0,7631	<b>0,7760</b>	0,6644	<b>0,7164</b>
São João da Barra	47º	1.650º	0,7109	<b>0,7189</b>	1,1%	0,6585	<b>0,6117</b>	0,7772	<b>0,7500</b>	0,6970	<b>0,7950</b>
São Fidélis	53º	1.967º	0,6923	<b>0,7016</b>	1,3%	0,4876	<b>0,5259</b>	0,8259	<b>0,7601</b>	0,7635	<b>0,8187</b>
São Francisco de Itabapoana	76º	2.621º	0,6326	<b>0,6674</b>	5,5%	0,4506	<b>0,5095</b>	0,7598	<b>0,7605</b>	0,6875	<b>0,7323</b>
Carapebus	80º	2.881º	0,6986	<b>0,6543</b>	-6,3%	0,5445	<b>0,4214</b>	0,8707	<b>0,8552</b>	0,6805	<b>0,6863</b>
Cardoso Moreira	86º	3.477º	0,6314	<b>0,6192</b>	-1,9%	0,4631	<b>0,4616</b>	0,7178	<b>0,6768</b>	0,7133	<b>0,7192</b>
Conceição de Macabu	88º	3.739º	0,5834	<b>0,6018</b>	3,2%	0,3546	<b>0,3058</b>	0,6619	<b>0,7303</b>	0,7336	<b>0,7692</b>



## Boa Gestão Fiscal em apenas **um** município da região Norte

O IFGF analisa a situação fiscal dos municípios brasileiros, possibilitando aprimorar a gestão dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos, sendo publicado pela FIRJAN desde 2006. O IFGF analisa a gestão fiscal segundo cinco vertentes: arrecadação de receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para classificar a gestão fiscal de cada localidade em quatro categorias: crítica (de 0 a 0,4), em dificuldades (0,4 a 0,6), boa (de 0,6 a 0,8) e de excelência (0,8 a 1). Em 2015, o IFGF acompanhou os indicadores de 4.688 municípios brasileiros que haviam disponibilizado seus Balanços Anuais (DCA) até dia 12 de julho de 2016. No estado do Rio de Janeiro foram analisados 54 municípios.

Macaé foi o único município da região Norte a apresentar boa gestão fiscal em 2015, ficando na 3ª colocação estadual e 94ª nacional. Cardoso Moreira apresentou gestão em dificuldades, ao passo que São João da Barra, São Francisco de Itabapoana e Carapebus foram avaliados com gestão crítica. Campos dos Goytacazes, maior economia da região, não foi avaliado, assim como Conceição de Macabu, Quissamã e São Fidélis.

Entre as vertentes, No IFGF Receita Própria e no IFGF Liquidez, Macaé apresentou o maior índice da região, com nota máxima. No IFGF Gastos com Pessoal, Cardoso Moreira obteve o maior índice. No IFGF Investimentos, São Francisco de Itabapoana foi o município mais bem avaliado. Já no IFGF Custo da Dívida, todos os municípios apresentaram gestão de excelência.

Todos os municípios da região Norte apresentaram queda no IFGF em relação a 2010. São João da Barra teve a maior retração (-52,5%), puxada pela queda em três das cinco vertentes.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DO NORTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 12

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Macaé	3º	94º	0,7574	<b>0,7227</b>	-4,6%	0,6694	<b>1,0000</b>	0,9173	<b>0,4892</b>	0,6026	<b>0,3228</b>	0,7604	<b>1,0000</b>	0,9372	<b>0,9002</b>
Cardoso Moreira	38º	2.929º	0,6975	<b>0,4043</b>	-42,0%	0,2149	<b>0,2773</b>	0,5676	<b>0,5313</b>	1,0000	<b>0,0999</b>	1,0000	<b>0,4707</b>	0,7146	<b>0,9393</b>
São João da Barra	43º	3.274º	0,7903	<b>0,3753</b>	-52,5%	0,1071	<b>0,4726</b>	1,0000	<b>0,5082</b>	1,0000	<b>0,2651</b>	1,0000	<b>0,0000</b>	0,9119	<b>0,9499</b>
São Francisco de Itabapoana	45º	3.396º	0,4893	<b>0,3631</b>	-25,8%	0,1476	<b>0,1599</b>	0,4752	<b>0,4750</b>	0,7141	<b>0,5616</b>	0,4651	<b>0,0000</b>	0,8383	<b>0,9389</b>
Carapebus	53º	4.372º	0,2576	<b>0,2244</b>	-12,9%	0,0723	<b>0,1122</b>	0,5091	<b>0,0000</b>	0,1605	<b>0,0624</b>	0,0000	<b>0,4030</b>	0,9068	<b>0,9441</b>

Nota: Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Campos dos Goytacazes, Conceição de Macabu, Quissamã e São Fidélis não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

Conheça mais dos estudos econômicos produzidos pela DIRETORIA DE DEFESA DE INTERESSES (DDI) do SISTEMA FIRJAN:

#### **IFDM**

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

[www.firjan.com.br/ifdm/](http://www.firjan.com.br/ifdm/)

#### **IFGF**

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

[www.firjan.com.br/ifgf/](http://www.firjan.com.br/ifgf/)

#### **INDICADORES INDUSTRIAIS**

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm)

#### **SONDAGEM INDUSTRIAL**

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm)

#### **NOTAS TÉCNICAS**

Diversos estudos econômicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN nos mais variados temas.

É possível acessar os estudos as notas técnicas na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada ao final da página.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm)

#### **INCENTIVOS**

Análise dos impactos dos incentivos fiscais para a Economia do Estado do Rio de Janeiro.

É possível acessar os estudos sobre os incentivos na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada abaixo.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm)



Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:

